



Nivea Macena de Lima
Rozangela M^a de Almeida F. Wyszomirska



Escore de avaliação do conhecimento em **territorialização** na APS

Sumário

Instruções gerais	01
Seção 1: Apresentação	02
Seção 2 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE	03
Seção 3 - Identificação	04
Seção 4 - Perguntas	05
Seção 5 - Feedback	12
Referências	



Apresentação

Este manual tem como objetivo orientar pesquisadores, docentes e profissionais da área da saúde quanto à utilização do **Instrumento Escore de avaliação do conhecimento em territorialização na APS**.

Trata-se de um produto educacional desenvolvido no âmbito de uma dissertação de mestrado, a partir de um estudo metodológico de construção e validação de instrumento, que teve enquanto objetivo avaliar o nível de conhecimento de graduandos em fisioterapia acerca da territorialização na Atenção Primária à Saúde, contemplando aspectos conceituais, normativos e práticos do processo. Seus resultados permitem identificar fragilidades e potencialidades no percurso formativo dos estudantes, podendo subsidiar ajustes pedagógicos, estratégias educacionais e ações de integração ensino-serviço.

O questionário foi elaborado para suprir a lacuna identificada na literatura quanto à inexistência de instrumentos validados que avaliem, de forma específica, o conhecimento de estudantes de fisioterapia sobre a territorialização na Atenção Primária à Saúde (APS). Seu desenvolvimento baseou-se em referenciais normativos, teóricos e práticos do Sistema Único de Saúde (SUS), com destaque para a Política Nacional de Atenção Básica e para a compreensão da territorialização enquanto diretriz organizadora do cuidado. No entanto, pode ser adaptado para demais áreas de conhecimento em saúde.

O instrumento apresenta estrutura objetiva, linguagem acessível e organização em domínios, tendo sido submetido à validação de conteúdo por juízes especialistas e à validação semântica com discentes de fisioterapia. Dessa forma, configura-se como uma ferramenta confiável para uso em pesquisas, processos avaliativos e ações formativas voltadas ao fortalecimento da formação profissional para atuação no SUS.

Vamos lá? O processo será descrito nas páginas a seguir, dividido por Seções, da mesma forma que deve ser aplicado enquanto questionário.

Instruções Gerais

Como utilizar esse questionário em futuras pesquisas?

O questionário foi originalmente desenvolvido para aplicação em formato digital, utilizando a plataforma Formulários Google (Google Forms). No entanto, sua estrutura permite replicação em outras plataformas de coleta online, como Microsoft Forms, SurveyMonkey, LimeSurvey ou sistemas institucionais equivalentes, desde que sejam preservadas a organização, o conteúdo dos itens e a lógica de navegação entre as seções.

Para utilização do instrumento em pesquisas futuras, recomenda-se:

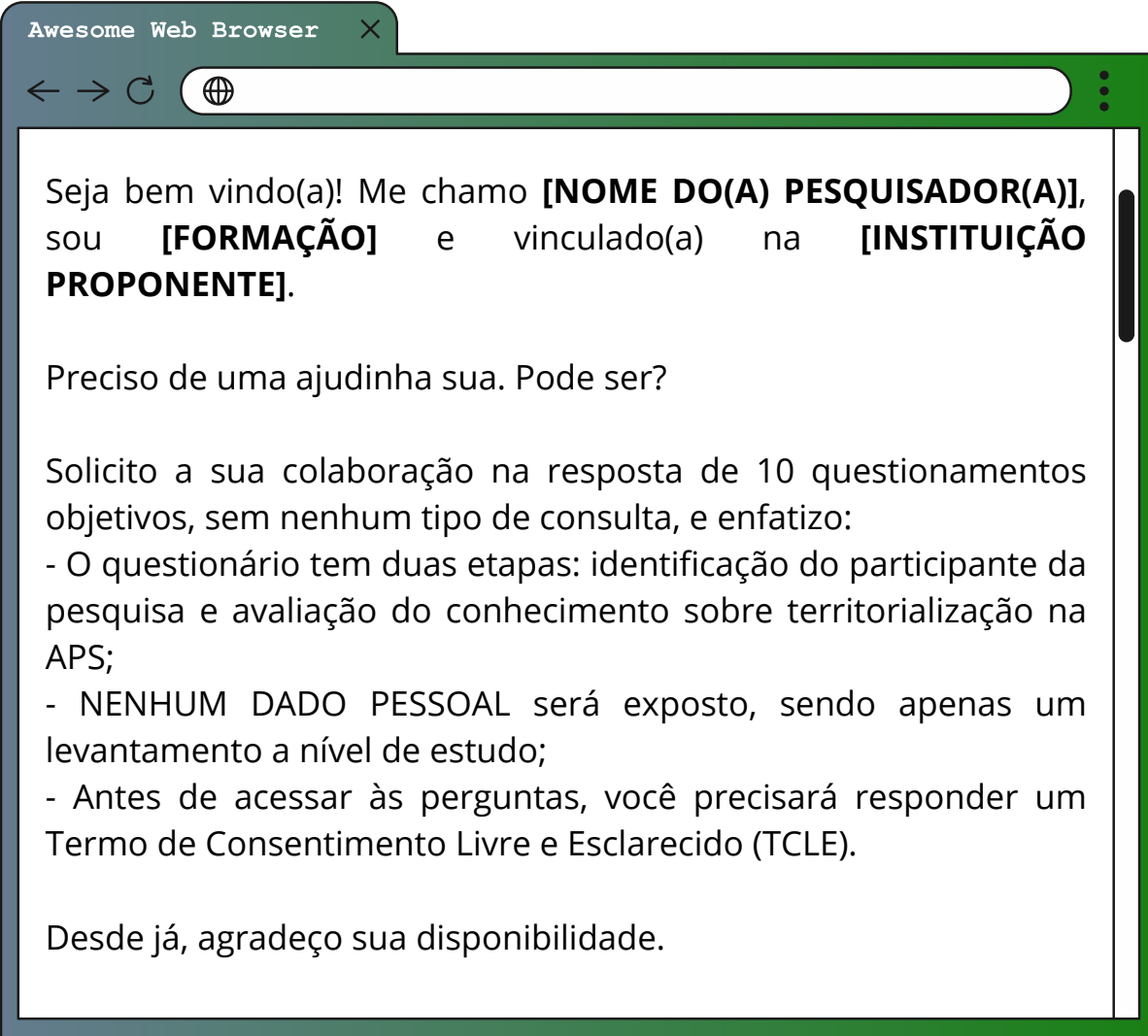
- Manter a sequência original das seções, garantindo o fluxo ético e metodológico da participação;
- Adaptar elementos visuais ou operacionais da plataforma escolhida, sem modificar o conteúdo das perguntas;
- Inserir informações claras sobre o estudo ao qual o instrumento estará vinculado;
- Garantir a apresentação e aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes do acesso às perguntas;
- Configurar o formulário para permitir apenas uma resposta por participante, quando pertinente ao delineamento do estudo;
- Utilizar plataforma que proporcione a devolutiva automática ao participante, com a pontuação obtida, gabarito e feedback educativo.

No mais, instrumento pode ser utilizado tanto em pesquisas acadêmicas quanto em avaliações diagnósticas, atividades pedagógicas, monitoramento de processos formativos e ações educativas, e reitera-se que pode ser adaptado para demais áreas de conhecimento, além da fisioterapia.

Seção 01: Apresentação

Esta seção inicial tem a função de contextualizar o participante sobre a pesquisa ou atividade avaliativa. Nela devem constar informações como o tema do estudo, os objetivos do questionário, a importância da participação e orientações gerais sobre o funcionamento do instrumento. Também é o espaço destinado a esclarecer que se trata de uma avaliação de conhecimento, sem caráter punitivo, e que as respostas serão utilizadas exclusivamente para fins científicos e/ou educacionais.

Abaixo, segue sugestão de texto a ser utilizado, com base no questionário original:



Awesome Web Browser X

← → ↻ 🌐

Seja bem vindo(a)! Me chamo **[NOME DO(A) PESQUISADOR(A)]**, sou **[FORMAÇÃO]** e vinculado(a) na **[INSTITUIÇÃO PROPONENTE]**.

Preciso de uma ajudinha sua. Pode ser?

Solicito a sua colaboração na resposta de 10 questionamentos objetivos, sem nenhum tipo de consulta, e ênfase:

- O questionário tem duas etapas: identificação do participante da pesquisa e avaliação do conhecimento sobre territorialização na APS;
- NENHUM DADO PESSOAL será exposto, sendo apenas um levantamento a nível de estudo;
- Antes de acessar às perguntas, você precisará responder um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Desde já, agradeço sua disponibilidade.

Seção 02: TCLE

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE é apresentado em seção específica e de leitura obrigatória antes do prosseguimento no formulário. Seu objetivo é assegurar que o participante esteja ciente dos aspectos éticos da pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 466/2012. O acesso às próximas etapas do instrumento deve estar condicionado ao aceite explícito do termo.

Sugere-se:

- Antes de apresentar o TCLE deixar uma mensagem informativa:

Lembre-se: você não é obrigado (a) a colaborar com o estudo, tendo livre arbítrio para não assinar o TCLE e fechar qualquer aba aberta. Leia atentamente antes de assinalar sua decisão final a seguir.

- Ao fim da leitura do TCLE, o seguinte modelo de finalização (**sendo uma pergunta obrigatória**):

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO *

Eu, concordo em participar do presente estudo como participante. O pesquisador me informou sobre tudo o que vai acontecer na pesquisa, o que terei que fazer, inclusive sobre os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. O pesquisador me garantiu que eu poderei sair da pesquisa a qualquer momento, sem dar nenhuma explicação, e que esta decisão não me trará nenhum tipo de penalidade ou constrangimento. Fui informado também que para ter uma cópia deste TCLE, devo inserir meu e-mail no campo abaixo do consentimento de participação, e irei receber por parte das pesquisadoras responsáveis.

☐ CONCORDO, ACEITO PARTICIPAR DA PESQUISA

☐ NÃO ACEITO PARTICIPAR DA PESQUISA

- Configurar o formulário para, caso o participante assinale “Não aceito participar da pesquisa”, ele não tenha acesso aos questionamentos, apenas a uma mensagem de agradecimento, encerrando sua participação.

Seção 03: Identificação

Nesta etapa são coletadas informações de caracterização do participante, como dados sociodemográficos e acadêmicos. Essas variáveis permitem a análise do perfil dos respondentes e a interpretação dos resultados de forma contextualizada. As perguntas devem ser objetivas e de fácil compreensão, respeitando o anonimato e a confidencialidade das informações. Abaixo, as variáveis utilizadas no estudo original:

Variável	Respostas
Sexo	<input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Intersexual <input type="checkbox"/> Prefiro não responder
Faixa etária	<input type="checkbox"/> Entre 18 e 19 anos <input type="checkbox"/> Entre 20 e 30 anos <input type="checkbox"/> Entre 31 e 40 anos <input type="checkbox"/> Entre 41 e 59 anos <input type="checkbox"/> 60 anos ou mais <input type="checkbox"/> Prefiro não responder
Está cursando o 10º período da graduação em fisioterapia?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Prefiro não responder
Característica da instituição em que estuda	<input type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Privada <input type="checkbox"/> Prefiro não responder
Turno em que estuda	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Horário integral <input type="checkbox"/> Prefiro não responder
Cursou/cursa matérias que abordaram Atenção Primária à Saúde (APS)?	<input type="checkbox"/> Sim, já cursei <input type="checkbox"/> Sim, estou cursando neste período <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Prefiro não responder
Você tem alguma graduação anterior à sua atual?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Prefiro não responder
Fez/faz estágio relacionado à Atenção Primária?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

Após o preenchimento dos dados iniciais, o participante tem acesso às perguntas de avaliação do conhecimento. O instrumento é composto por itens objetivos, organizados em dois domínios:

Domínio I – 5 perguntas sobre aspectos teóricos e normativos da territorialização: contempla conhecimentos conceituais, legais e organizacionais relacionados à territorialização na APS.




Domínio II – 5 perguntas sobre aspectos práticos e operacionais da territorialização: aborda situações práticas, atitudes profissionais e aplicações do processo no cotidiano da Atenção Primária.

As questões são apresentadas em formato de múltipla escolha (verdadeiro, falso e prefiro não responder), com alternativas padronizadas, permitindo análise quantitativa do desempenho.

Ademais, antes dos 10 questionamentos avaliativos, abre-se o questionário com uma pergunta chave **“Você sabe o que é territorialização na Atenção Primária à Saúde?”**, sem caráter de pontuação, apenas para entender se o participante já teve contato com a temática ou não.

Seção 04: Perguntas

Pergunta inicial



Você sabe o que é
**"territorialização na Atenção
Primária à Saúde?"**

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

— 📄 ×

1. A Territorialização é um princípio da Política Nacional de Atenção Básica (2017), tendo um papel primordial no conhecimento do território.

Sobre a **Questão 1**, responda:

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso
- ☐ Prefiro não responder

— 📄 ×

2. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (2017), o fisioterapeuta faz parte das equipes de referência da Atenção Primária (Equipes de Saúde da Família-eSF e Atenção Primária-eAP), devendo participar do processo de territorialização.

Sobre a **Questão 2**, responda:

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso
- ☐ Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

— 📄 ×

3. O fisioterapeuta pode compor equipes Multiprofissionais (eMulti) na Atenção Primária à Saúde, com atuação corresponsável pela população e pelo território, devendo conhecer e apoiar o processo de territorialização.

Sobre a **Questão 3**, responda:

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso
- ☐ Prefiro não responder

— 📄 ×

4. Todos os profissionais que compõem as Equipes que atuam na Atenção Primária, sem exceção, devem participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação.

Sobre a **Questão 4**, responda:

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso
- ☐ Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

— 📄 ×

5. A análise situacional feita no território durante o processo de territorialização permite a transformação dos dados coletados em informações, e estas embasam o planejamento das ações de saúde no território definido.

Sobre a **Questão 5**, responda:

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso
- ☐ Prefiro não responder

— 📄 ×

6. Os produtos da territorialização permitem que o fisioterapeuta realizar um planejamento em saúde integral, de forma a atender as necessidades territoriais, devendo este ocorrer de modo interprofissional e intersetorial.

Sobre a **Questão 6**, responda:

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso
- ☐ Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

— 📄 ×

7. O "mapa inteligente" é um produto da territorialização que localiza as casas e condições de saúde de cada domicílio, devendo ser exposto na recepção da Unidade de Saúde, sem gerar conflitos éticos.

Sobre a **Questão 7**, responda:

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso
- ☐ Prefiro não responder

— 📄 ×

8. É preciso fazer a contagem de casas, pontos comerciais, dispositivos sociais, assim como observar os aspectos demográficos, epidemiológicos, econômicos, sociais, culturais e políticos que compõem o território, pois estes são peças determinantes e condicionantes de saúde daquela população.

Sobre a **Questão 8**, responda:

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso
- ☐ Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

— □ ×

9. A territorialização é um processo que tem início, meio e fim, devendo ser realizada de modo anual, sem necessidade de complementos ao longo do ano.

Sobre a **Questão 9**, responda:

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso
- ☐ Prefiro não responder

— □ ×

10. Para realizar o processo de territorialização é necessário unir os conhecimentos teóricos e práticos sobre o tema, com a experiência e os saberes dos profissionais que compõem as equipes da Unidade de Saúde.

Sobre a **Questão 10**, responda:

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso
- ☐ Prefiro não responder

Seção 05: Feedback

Ao final do questionário, o instrumento prevê a apresentação de um feedback automático ao participante. Essa devolutiva inclui a nota obtida, calculada a partir do número de respostas corretas, e a respectiva classificação de desempenho. Além disso, são disponibilizados comentários explicativos para as alternativas assinaladas incorretamente, com finalidade educativa.

Essa etapa reforça o caráter formativo do instrumento, permitindo que o participante reconheça seus acertos, compreenda seus erros e amplie o aprendizado sobre a temática da territorialização na Atenção Primária à Saúde.

Sobre o **desempenho dos participantes**, a depender do número de acertos, seguirá os seguintes conceitos (adaptado de Universidade Federal de Santa Catarina, 2014):

- a) CONCEITO A (Excelente) - pontuação entre $8 \leq e \leq 10$
- b) CONCEITO B (Bom) - pontuação entre $6 \leq e < 8$
- c) CONCEITO C (Regular) - pontuação entre $4 \leq e < 6$
- d) CONCEITO D (Não satisfatório) - pontuação entre $0 \leq e < 2$

O **gabarito de respostas** consiste em:

Questionamento - Domínio 1	Resposta
1. A Territorialização é um princípio da PNAB.	FALSO
2. O fisioterapeuta faz parte das equipes de referência da Atenção Primária, sendo ESF e EAP.	FALSO
3. O fisioterapeuta pode compor equipes multiprofissionais na APS, devendo conhecer e apoiar o processo de territorialização.	VERDADEIRO
4. Todos os profissionais que compõem as Equipes que atuam na APS devem participar do processo de territorialização.	VERDADEIRO
5. A análise situacional feita no território durante o processo de territorialização permite a transformação dos dados coletados em informações.	VERDADEIRO

Seção 05: Feedback

Continuação do **gabarito de respostas**:

Questionamento – Domínio 2	Resposta
6. Por meio dos produtos da territorialização, o fisioterapeuta pode realizar um planejamento em saúde integral.	VERDADEIRO
7. O mapa inteligente deve ser exposto na recepção da Unidade de Saúde.	FALSO
8. É preciso fazer a contagem e identificação dos pontos que compõem o território.	VERDADEIRO
9. A territorialização é um processo que deve ser realizado de modo anual, sem necessidade de complementos ao longo do ano.	FALSO
10. Para realizar a territorialização, é preciso unir os conhecimentos teóricos e práticos com a experiência dos profissionais da UBS.	VERDADEIRO

Referências

BBRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 14 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, n. 39 - Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf. Acesso em: 03 fev. 2024.

COLUCI, M. Z. O.; ALEXANDRE, N. M. C.; MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 3, p. 925-936, mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/qTHcjt459LYPM7Pt7Q7cSn/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

COLUSSI, C. F; PEREIRA, K. G. Territorialização como instrumento do planejamento local na atenção básica. 2016. 1ª ed. Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf. Acesso em: 22 jun. 2023.

CONASEMS. Manual do (a) gestor (a) Municipal do SUS - diálogos no cotidiano. 2021. Dissertação (Mestrado). Escola de Enfermagem. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://portalfns.saude.gov.br/edicao-2021-do-manual-do-gestor-municipal-do-sus/>. Acesso em: 14 jan. 2023.

FERREIRA, K. E. M. S. et al. Validação de questionário sobre conhecimento da Atenção Primária à Saúde para discentes. *Rev. APS*, p. 672-685, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1358238>. Acesso em: 19 jan. 2025.

PASQUALI, L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. *Revista de Psiquiatria Clínica*, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 206-213, 1998.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Artmed Editora, 2018.

SAKO, M. P. et al.. Knowledge about precautions in Primary Health Care: tool validation. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1589-1595, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/LZGVcKvqKkLMCWcjTb6m9H/?lang=pt>. Acesso em: 27 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro Araranguá. Proposta de Equivalência entre Nota e Conceito. Araranguá, 2014. Disponível em: <https://girardi.paginas.ufsc.br/files/2014/04/tabelaConversaoConceito.pdf>. Acesso em 10 out. 2023.

WYND, C. A.; SCHMIDT, B.; SCHAEFER, M. A. Duas abordagens quantitativas para estimar a validade de conteúdo. *Western Journal of Nursing Research*, v. 25, n. 5, pág. 508-518, 2003. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0193945903252998?journalCode=wjna>. Acesso em: 19 mar. 2023.